

Fotograma de *Central do Brasil* (1998). Walter Salles.

Neste primeiro número do Boletim de Notícias de 2021-22, ano em que todos desejamos o regresso à escola em pleno, o nosso destaque vai para o Encontro *online* de acolhimento aos coordenadores do PNC, realizado em 9 de setembro, que privilegiou a partilha de experiências das equipas a nível de escola. Mantendo a tônica nas práticas pedagógicas, salientamos ainda outras atividades cinematográficas realizadas pelas escolas no decurso do ano letivo anterior.

Nota de Abertura

no regresso à escola, em pleno, e essa esperança saiu reforçada após a realização do Encontro *online* com os coordenadores das equipas PNC, que teve lugar no passado dia 9 setembro. Temos em curso o processo de reativação das escolas na plataforma em *streaming* de filmes do PNC, estão em produção mais dossiês pedagógicos da Coleção de Filmes PNC, e já está disponível um conjunto de atividades articuladas com o Plano Escola+ 21/23, através do Roteiro de Atividades do PNC, divulgado no respetivo site e no [site do PNC](#). Na expectativa de que estas propostas possam constituir um bom leque de referências para a construção dos planos de atividades a implementar a nível de escola, desejamos a todas as comunidades educativas um bom ano letivo!

A equipa nacional do PNC.

Iniciamos este ano letivo 2021-2022 com renovada confiança

2

Encontro *online* dos coordenadores do PNC Ano Letivo 2021-2022

No passado dia 9 de setembro, realizou-se uma reunião por videoconferência, de acolhimento e boas-vindas aos novos coordenadores das equipas PNC a nível de escola.

Este encontro teve por objetivos:

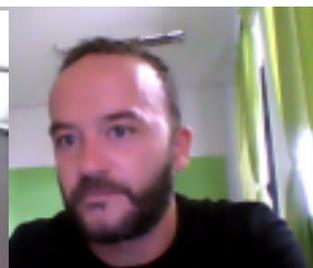
- Divulgar linhas orientadoras do PNC, na relação que estabelece com as prioridades definidas pelas áreas governativas da Educação e da Cultura;
- Dar o devido destaque aos novos recursos do PNC (plataforma de filmes e dossiês pedagógicos) que podem ser utilizados pelas escolas;
- Ouvir as experiências de alguns colegas das equipas que deram a conhecer as atividades desenvolvidas neste âmbito nas suas escolas.

Com a presença de mais de 200 professores, a reunião contou com a Intervenção de Elsa Mendes

(Coordenação Nacional do PNC) e de coordenadores de equipas PNC a nível de escola: Professor André Mantas (AE Nuno Gonçalves – Lisboa), Professora Sara Inácio (AE de Venda do Pinheiro – Mafra), Professores João Católico e António Bruno (AE de Ovar Sul) e Professor Carlos Félix (Escola Secundária Martins Sarmiento – Guimarães), convidados a dar testemunho de práticas desenvolvidas nas suas escolas.

Agradecemos a todos o entusiasmo e a disponibilidade demonstrados.

3





Cartaz do evento; intervenções de Elsa Mendes (coordenadora do PNC), do professor Carlos Félix (Escola Secundária Martins Sarmiento – Guimarães), Professora Sara Inácio (AE de Venda do Pinheiro – Mafra), Professores João Católico e António Bruno (AE de Ovar Sul) e Professor André Mantas (AE Nuno Gonçalves – Lisboa). 9 setembro 2021. PNC/DGE.

4

Cinema e memória

Novos dossiês pedagógicos na Coleção PNC: Adeus, Lenine | Belarmino | Capitães de abril | Tabu

Dando continuidade à publicação de dossiês pedagógicos da Coleção do PNC, iremos divulgar muito em breve mais dossiês, da autoria de especialistas convidados para o efeito, e que serão disponibilizados no site do PNC, em <https://pnc.gov.pt>

Trata-se de quatro obras importantes para pensar o cinema e, com os jovens, trabalhar sobre memórias coletivas relativas a um passado recente de transformações políticas e sociais, através do recurso à 7.ª Arte. São elas: *Adeus, Lenine*, de Wolfgang Becker; *Tabu*, de Miguel Gomes, *Belarmino*, de Fernando Lopes, e , finalmente, *Capitães de abril*, de Maria de Medeiros.

Como em toda a coleção, os dossiês do PNC incluem um amplo leque de sugestões pedagógicas de apoio ao trabalho e reflexão dos professores com os seus alunos, e que se articulam com os referenciais das aprendizagens essenciais.





Fotogramas de *Adeus, Lenine* (2003), de Wolfgang Becker; *Belarmino* (1964), de Fernando Lopes; *Capitães de abril* (2000), de Maria de Medeiros; *Tabu* (2012), de Miguel Gomes.

6

«Viver Cinema com a escola» o projeto do agrupamento de escolas Mosteiro e Cávado, em Braga

Integrado no PNC desde 2020, o AE Mosteiro e Cávado tem desenvolvido um vasto plano de

atividades pedagógicas, com destaque para a criação de uma disciplina de oferta de escola, na área da educação cinematográfica. Por isso, fomos falar com a Dra. Luzia Bastos,

coordenadora da equipa PNC a nível de escola, a quem agradecemos toda a disponibilidade para nos revelar a forma como o projeto tem

sido implementado com impacto nas aprendizagens e vivências dos alunos.

PNC

Começávamos por lhe perguntar como é que surgiu esta ideia de participar no projeto do PNC? **Luzia Bastos**

Bastos

A candidatura do nosso agrupamento ao projeto do Plano Nacional de Cinema surgiu também com o projeto viver cinema com a escola. Portanto, este foi um projeto a que demos início, com a disciplina de complemento à educação artística para o 9.º ano. E achámos que realmente a candidatura ou a integração do nosso do nosso agrupamento neste projeto era fundamental para este percurso que queríamos começar, e uma mais-valia para a missão e os objetivos do nosso projeto educativo também.

8

PNC

Ao longo deste primeiro ano de atividades, o que é que é possível destacar de entre as diversas iniciativas pedagógicas, e sabemos que foram muitas, mas, de entre todas, o que é que gostaria de partilhar com os colegas das outras escolas?



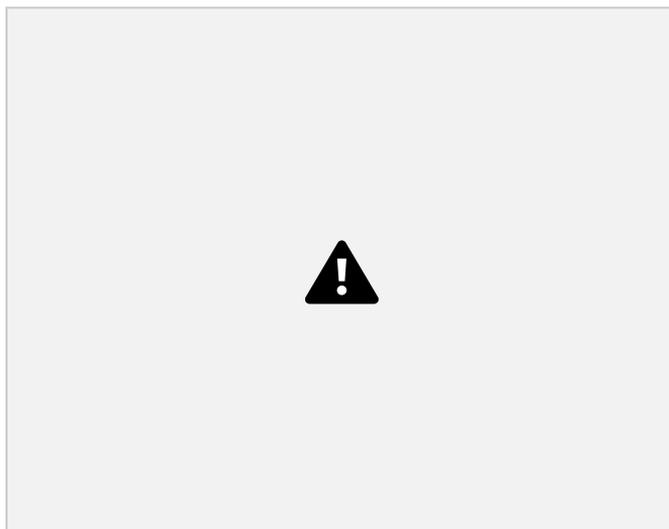
Blogue do AE Mosteiro e Cávado. Equipa PNC. <https://vivercinemacomoescola.wordpress.com/>

Luzia Bastos

Apesar de ser o primeiro ano de implementação do PNC, de facto, desenvolvemos já várias atividades com elementos da comunidade educativa e também em parceria com entidades externas, e que proporcionaram, de facto, um trabalho muito profícuo e com impacto nas aprendizagens e também nas vivências dos alunos. Dessas atividades, a nível da

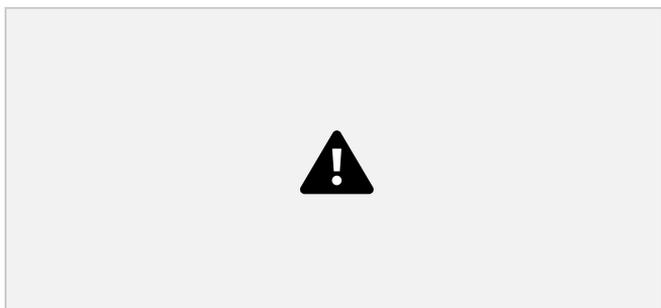
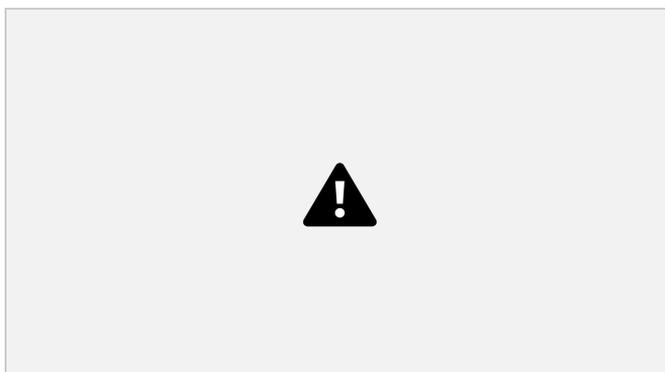
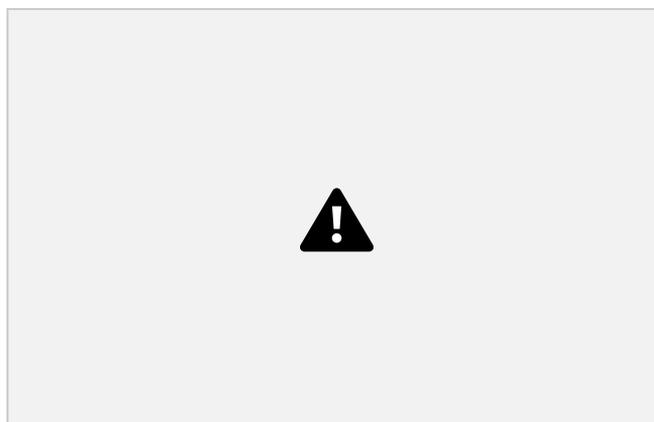
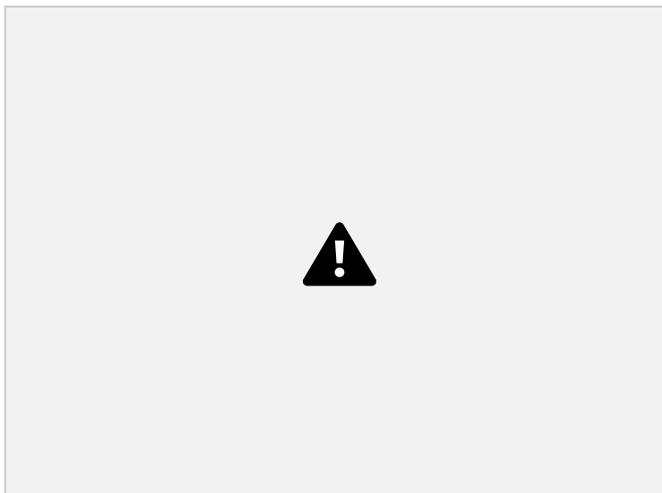
própria disciplina, destacamos um workshop *online* que AE Mosteiro e Cávado. 2021.

fizemos em parceria com o circuito serviço educativo da Depois, tivemos um... foi possível organizar um encontro Braga Mediartes, intitulado Mini mapa sonoro: A minha por videoconferência com as realizadoras de cinema de experiência com os média em tempos de pandemia. E, animação, Joana Nogueira e Patrícia Rodrigues, um a partir deste workshop, uma aluna desenvolveu um encontro que foi preparado no âmbito do estudo de uma trabalho intitulado PandeMédia, que era, de resto, o das sequências de aprendizagem sobre o documentário título também do mini mapa sonoro construído pela animado *Pronto, era assim*, realizado pelas duas autoras. turma, e este trabalho foi para o Concurso Medi@ção, E, neste contacto, os alunos puderam conhecer as [promovido pela Rede de Bibliotecas Escolares] e que experiências das jovens cineastas e todo o processo de também ganhou... até foi distinguido com uma menção produção cinematográfica que elas tiveram o cuidado de honrosa. O que nos deixou bastante orgulhosos. Não é? partilhar e foi muito inspirador até para os alunos para criarem os seus próprios trabalhos em formato vídeo, fazerem algumas experiências.



Workshop online em parceria com o Circuito-Serviço Educativo Braga Media Arts. Créditos imagem: Equipa PNC

Depois, uma outra atividade e que também fizemos com uma entidade externa, foi com a colaboração com o Cineclube de Braga - Lucky Star. Portanto, esta foi uma parceria que permitiu um contacto com pessoas, enfim, mais conhecedoras e que poderiam trazer uma mais-valia para os nossos alunos. Estivemos à conversa sobre e visionámos excertos do filme *O garoto de Charlot*, de Charles Chaplin, no âmbito do estudo da história do cinema, de uma breve história do cinema e de que resultaram reflexões escritas em articulação disciplinar com português, nas quais os alunos realmente expressaram o seu entusiasmo até pelo que aprenderam.



Sessão de cinema para os alunos, com o filme *Pronto, era assim*. Workshop online com as realizadoras Joana

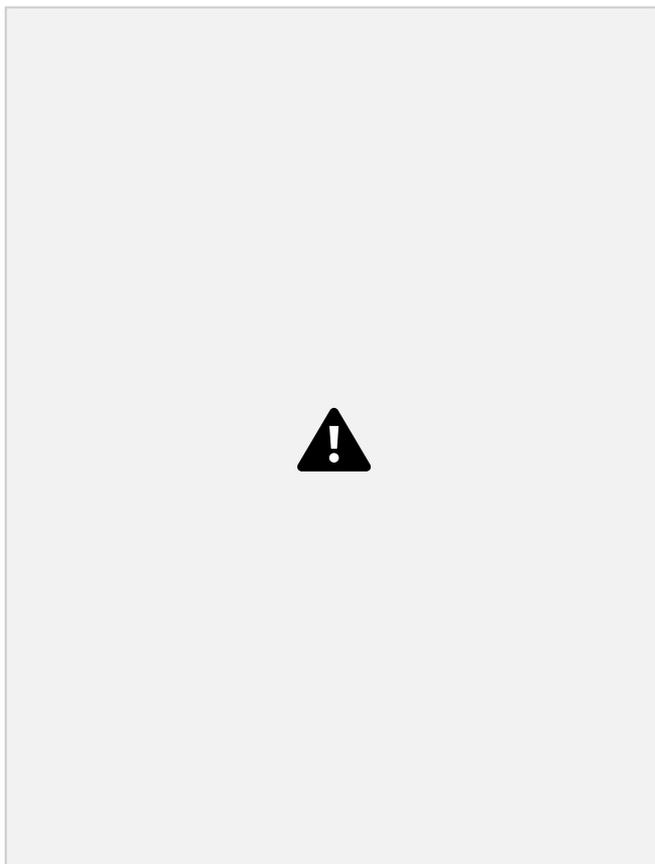
Nogueira e Patrícia Rodrigues. Créditos imagem:

Equipa PNC AE Mosteiro e Cávado. 2021.

Sessão de cinema para os alunos, com o filme *O Garoto de Charlot*, em parceria com o Cineclube Lucky Star. Braga.

E por fim, tenho que deixar aqui também uma nota de destaque para as iniciativas do **Cinanima** e da **Monstrinha**, que este ano disponibilizaram de facto acesso a filmes... específica para as escolas, e a própria **plataforma streaming do PNC**, também merecem aqui então uma nota de destaque, precisamente pela qualidade dos recursos disponibilizados para o trabalho com os nossos alunos.

Portanto, seriam estas as atividades que mereceriam aqui um destaque especial.



Construir um fenaquistoscópio. Parceria com Monstrinha.
Créditos de imagem: Equipa PNC AE Mosteiro e Cávado.

Créditos imagem: Equipa PNC AE Mosteiro e Cávado.
2021.

2021.

PNC

E como se isso não fosse suficiente, além deste plano de atividades tão intenso, não é, que já estiveram a desenvolver, há aqui uma faceta especial que nós gostávamos muito de divulgar, porque é realmente inédita no conjunto das escolas que participam no PNC, e que motivam esta atenção especial ao trabalho desenvolvido no vosso agrupamento, e que é a criação e implementação na vossa escola de uma disciplina, de oferta de escola, na área da educação cinematográfica. Mas a Dra. Luzia é que nos vai elucidar sobre essa experiência.

Luzia Bastos

Sim, realmente a novidade de ter o cinema como área curricular suscitou naturalmente grande curiosidade nos alunos, mas ao mesmo tempo algumas dúvidas, porque o cinema é uma área que associamos ao entretenimento, não é? E não a conteúdos curriculares, e muito menos para todo um ano letivo, apesar desta disciplina ser de apenas um tempo semanal. E, por isso, o desafio inicial foi de levar os alunos a olharem para o cinema, não apenas do ponto de vista da fruição, porque também isso também ia acontecer, mas por tudo aquilo que ele é, que todos sabemos, uma forma de arte, uma fonte de conhecimento, de experiências e de aprendizagem a múltiplos níveis.

E, de facto, à medida que as atividades foram sendo desenvolvidas, os alunos foram tomando consciência

da riqueza do património cultural que o cinema representa, e foram ficando mais curiosos e muito mais atentos a aspetos que nunca tinham apreciado ou valorizado. Além disso, apostamos numa metodologia de trabalho que estava totalmente assente na utilização das plataformas e das ferramentas digitais ao serviço da pedagogia, portanto essa era uma linha da atuação que queríamos tomar, e queríamos que a par do desenvolvimento da literacia fílmica os alunos desenvolvessem literacia digital e competências a este nível. Por isso, o recurso aos computadores, aos *smartphones* para realização dos trabalhos, que assumiram diferentes formatos ao longo do ano e até diferentes suportes, foi uma constante. Portanto, foi esta, se posso fazer assim esta síntese, de facto foi assim, o trabalho. Houve aqui um cuidado em articular estas duas vertentes da literacia fílmica e da literacia digital. Era inevitável. E penso que isso também trouxe uma dinâmica muito própria à disciplina e diferente das restantes.

PNC

Sim, dado que o desenvolvimento de competências digitais é uma das prioridades, precisamente estipuladas, pelo Ministério da Educação, faz todo sentido que o PNC, no bom sentido, se articule com esta prioridade, não é?

Luzia Bastos

Exatamente.

PNC

A professora disse-nos que houve um impacto positivo junto dos alunos, mas há assim algum testemunho que possa partilhar connosco?

Luzia Bastos

Sim, portanto quando me referi há pouco à questão do impacto positivo, do impacto nas aprendizagens e nas vivências dos alunos, foi com base precisamente nesse testemunho que fui recolhendo, não só ao longo do ano, mas também nas reflexões finais que os alunos registaram nos seus portfólios digitais, que também construíram nesta disciplina, e, portanto, nesse testemunho que eles deixaram, sobressai, destacam-se precisamente as dinâmicas inter e transdisciplinares que esta disciplina proporcionou.

E então destacaria aqui alguns. Eu tive alguma dificuldade em escolher, porque de um modo geral todos eles referiram bastantes aspetos importantes, mas eu vou aqui centrar-me naqueles que tem que ver mais diretamente com a disciplina. Portanto, eu vou ler alguns.

“Os meus objetivos ou expectativas no início do ano eram que ia ver filmes interessantes, ia conhecer coisas novas sobre cinema e que me ia divertir muito com a disciplina. E estava certa, pois aprendi muitas coisas sobre cinema que não fazia ideia e vi filmes superinteressantes, divertidos, diferentes daquelas que costumo ver. Acho que é uma disciplina muito boa para alargar horizontes e aprender mais sobre cinema.”

Isto é de uma menina chamada Alice. Penso que aqui não terá muita importância estarmos a identificar o aluno, mas ...

PNC

Recorde-nos qual é o nível de ensino, Dra. Luzia.

Luzia Bastos

É nono ano. Esta disciplina é só para nono ano porque o complemento à educação artística no sétimo, oitavo e no segundo ciclo já tem outro projeto, portanto outro tema, outra temática artística, o cinema é só no nono ano.

Aqui um outro, um aluno diz: “aprendi a fazer vídeos. Tivemos várias experiências inovadoras e divertidas. Aprendi a analisar melhor os detalhes dos filmes. Saio deste ano uma pessoa melhor e com mais conhecimentos”.

Aqui uma outra menina, a Ana Beatriz: “Foi também nesta disciplina, que encontrei muitas capacidades em mim, que eu nem sabia que tinha. Tudo o que aprendi e levarei para a vida”.

Uma outra aluna diz-nos que “gostaria de continuar a estudar sobre o tema”.

E por fim, um aluno, diz: “Espero que os nossos colegas do oitavo ano tenham a mesma oportunidade de desenvolver os seus conhecimentos da 7ª arte”.

Porque, lá está, esta será a disciplina agora para os alunos do nono ano.

PNC

Esperemos que essa mensagem passe, ou seja, que os alunos, quando vão para o nono ano, já saibam que vão ter ali uma disciplina um bocadinho diferente.

Luzia Bastos

Neste ano já sabem exatamente.

PNC

Ah, isso prende-se agora com a com a questão que íamos colocar. Se já está pensada a continuidade nos mesmos moldes, ou com algumas mudanças resultantes da experiência pedagógica adquirida ao longo deste ano...

Luzia Bastos

Sim, vamos dar continuidade a este projeto agora, com as turmas que vão para o nono ano. E também com o PNC no agrupamento. Esperamos, enfim, que a abrangência de alunos seja crescente é o nosso desejo e é o nosso objetivo também. Quanto ao programa da disciplina, portanto, a planificação segue as orientações da área da educação artística e tecnológica e, naturalmente, as orientações do PNC.

Por isso, vamos manter esta linha de atuação, embora, enfim, os recursos dos filmes e as parcerias internas ou externas a nível de conselhos de turma ou até identidades externas, irá necessariamente mudar em função do trabalho que se vai desenvolver com as turmas. E penso que isso também é bastante enriquecedor porque dá-nos aqui uma margem de

criatividade grande, não é, e de adequação da nossa ação aos interesses e aos perfis das turmas. Há aqui muita liberdade para isso.

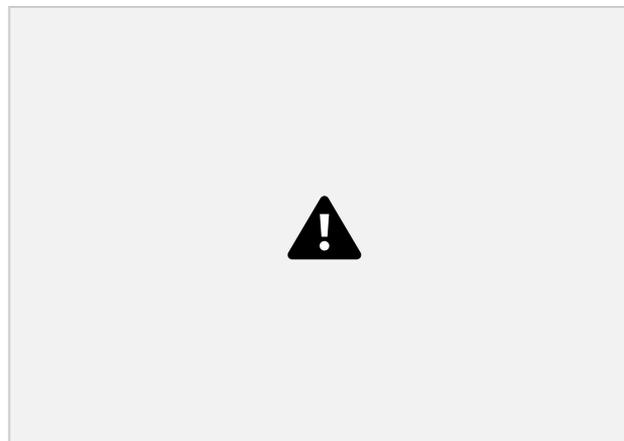
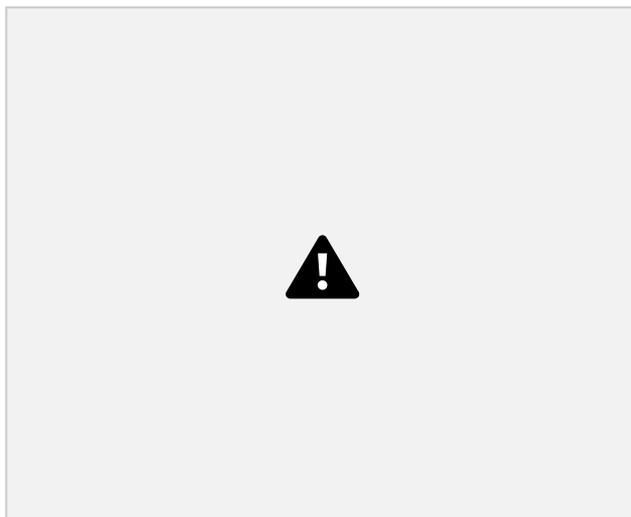
PNC

Então nós estamos no fim desta nossa viagem! Agradecemos muito esta partilha tão rica e útil para todos nós, Dra. Luzia, e perguntamos ainda: há

alguma mensagem final que gostasse de partilhar connosco?

Luzia Bastos

É só dizer que esperamos poder alargar o gosto de ver e viver cinema com a escola, porque o nosso projeto é viver cinema com a escola, ver cinema com a escola e viver. Portanto, na verdade, esperamos que de facto este viver cinema com escola possa ser alargado, não só dentro do nosso agrupamento, mas enfim, que esta partilha possa significar também a mensagem e que estamos, de facto, recetivos à colaboração, e estamos de portas abertas, essa é uma postura que eu gosto de sublinhar. Acho que nos enriquecemos bastante com estas partilhas externas também à escola. E deixamos desde já o convite para espreitarem o nosso projeto no blog da disciplina, o nosso portfólio digital da disciplina, em: <https://vivercinemacomaescola.wordpress.com/>



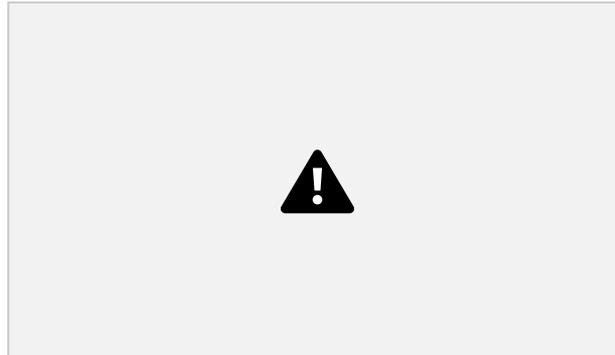
Imagens: Entrevista por videoconferência da Professora Luzia Bastos; Cartaz da disciplina de CEA. Equipa PNC AE Mosteiro e Cávado. 2021.

Cinema de animação, ciência e ambiente:

Aquametragem, de Marina Lobo

O filme *Aquametragem*, escrito e realizado por Marina Lobo, recebeu em 2019 um prémio «Proteger o nosso planeta», atribuído pelas Nações Unidas, e tem sido premiado em diversos

festivais. Marina Lobo é licenciada em engenharia do ambiente, estudou animação em Barcelona (Mestrado em Animação 3D) e tem procurado juntar estes dois interesses (a ciência do ambiente e a arte da animação) no seu trabalho, desenvolvendo projetos sobre ambiente através do recurso à animação. A curta -metragem *Aquametragem* é realizada em animação digital em 3D, em computer graphics imagery, tem produção executiva da Lisboa E Nova, e produção de A Toca Animação digital. A



animação *Aquametragem* tem sido usada um pouco por todo o lado, nomeadamente por professores de muitas escolas portuguesas, e

«Quando pensei em estudar, não via a animação como uma possível profissão.»

Marina Lobo

também no Brasil, como recurso educativo no âmbito de Cidadania e Desenvolvimento, defesa do ambiente e sustentabilidade e uso eficiente da água. Durante o período do confinamento, foi também utilizado como recurso educativo no Estudo em Casa, transmitido pela RTP. O PNC deixa os parabéns e agradece a Marina Lobo a oportunidade de fazer esta divulgação junto das comunidades educativas.



Para ver o filme

<https://lisboaenova.org/aquametragem;>

<https://www.youtube.com/watch?v=5P6IA7hcUuQ>

Canal Vimeo de A Toca (produtora)

https://vimeo.com/atoca?fbclid=IwAR2kxo3pX8XwWXNZ3fPqMqqUXeSdCGT_PUcPp9yxdEsBwCaD8f9T8Scqg

g

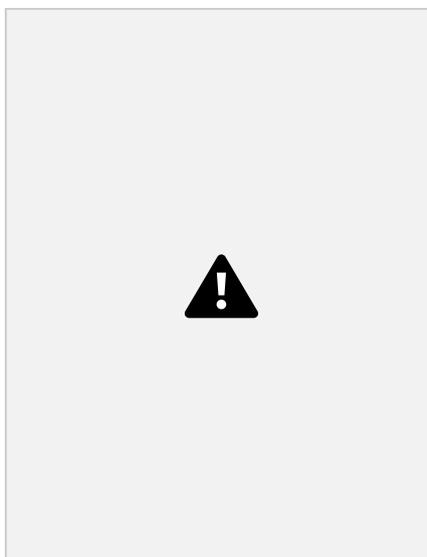
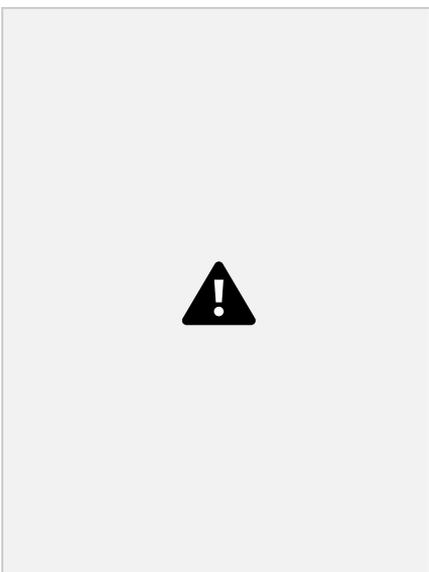
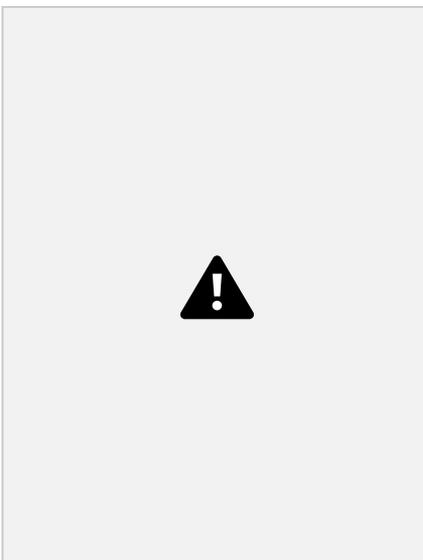
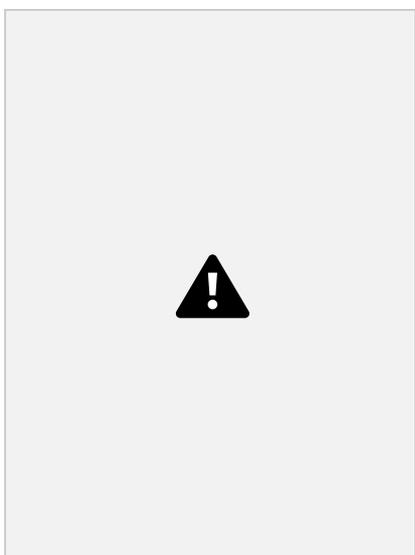
Notícia de 2019, no Boletim da ONU

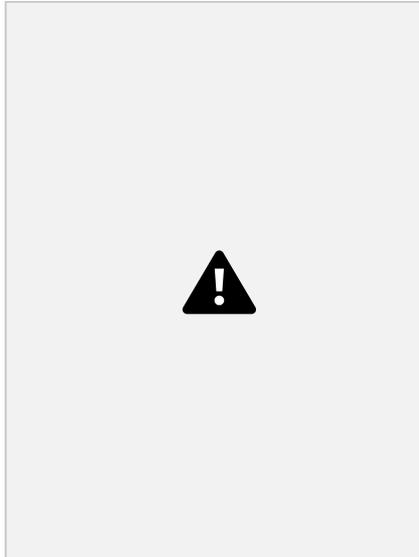
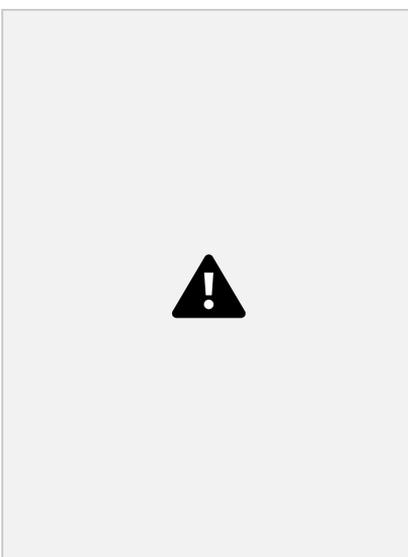
<https://news.un.org/pt/story/2019/07/1679941>

15

O cinema e as outras artes no agrupamento de escolas João de Barros Corroios-Seixal

A partir do visionamento de curtas-metragens de animação portuguesa disponibilizadas através da plataforma de filmes em *streaming* do PNC, no final do ano letivo 2020-2021, os alunos do 6.º Ano do Ensino Básico puderam desenvolver atividades pedagógicas na disciplina de Educação Visual, recriando numa superfície bidimensional momentos dos filmes *Estória do Gato e da Lua* e *Os Olhos do Farol*, de Pedro Serrazina, *História Trágica com Final Feliz*, de Regina Pessoa e *O rapaz e a coruja*, de Mário Gajo de Carvalho. Deixamos aqui a reprodução de alguns dos trabalhos com um agradecimento à Dra. Paula Sousa, que acompanhou os trabalhos dos alunos no âmbito da disciplina de Educação Visual, e também a colaboração e partilha da Dra. Carla Meira! (coordenadora equipa do PNC a nível de escola).





Trabalhos dos alunos do 6.º Ano.

AE João de Barros (Corroios). 2021. Créditos de imagem: Equipa PNC/AE João de Barros.

Cinema e Literatura

no agrupamento de escolas de Carcavelos Cascais

A desenvolver atividades no âmbito do PNC desde 2020-21, o AE de Carcavelos procurou dinamizar um ciclo de cinema, utilizando maioritariamente a plataforma em *streaming* do PNC, e colocar em diálogo as duas formas de arte: a literatura e o cinema. Foram visionados e debatidos os seguintes filmes, da cinematografia nacional e internacional:

- “O Carteiro de Pablo Neruda” de Michel Redford -1994, relacionando poesia e cinema; - “A Minha Vida de Courgette” de Claude Barras -2016, com base na “Autobiographie d’une Courgette” de Gilles Paris, o filme apresenta bons argumentos para refletir sobre temas como bullying, abandono amizade, amor e confiança; identidade pessoal, respeito pela diferença e direitos da criança; “Os dez anõezinhos” de Ricardo Neto – 1986, uma obra que marca a história da animação portuguesa, e produzida a partir do conto tradicional português, abordando uma temática importante para desenvolvimento pessoal: a preguiça é inimiga do nosso bem-estar; cada um pode cuidar do que é seu e de todos, agindo!; - “Os

“Maías” de João Botelho – 2014, a partir do romance de Eça de Queirós – episódios da vida romântica da sociedade portuguesa do século XIX, obra importante para abordar temas como património cultural português, identidade coletiva, literatura e as outras artes, entre outros temas; - “As Armas e o Povo” – 1975, realizado pelo Coletivo de Trabalhadores da Atividade Cinematográfica. Foi feita uma visualização parcial, como forma de introduzir aos alunos os primeiros momentos da Revolução de Abril de 74; - “Cartas a uma Ditadura” (2006) de Inês de Medeiros, um documentário que permitiu abordar temas como o apoio incondicional à família, ao casamento, o papel das mulheres cristãs durante o Estado Novo – elogios e críticas a Salazar – reflexão sobre a condição feminina no passado e no presente. Agradecemos a partilha à Dra. Maria Afonso! (coordenadora equipa PNC a nível de escola).

18



Fotogramas de “O Carteiro de Pablo Neruda”, “Os Maías” e “Cartas a uma Ditadura”.



O PNC em números...

2015-2021

Nos últimos anos, o crescimento do PNC tem sido contínuo, e, não obstante os constrangimentos sentidos a partir de 2020, no ano letivo de 2020-2021 estiveram envolvidos nas atividades do projeto cerca de 3.778 professores e 83. 356 alunos, tendo estes números aumentado significativamente face ao ano letivo anterior. E, no presente ano letivo que agora começa, a avaliar pela inscrição de mais escolas (376, face às 257 que estavam inscritas em 2020), tudo aponta para um reforço substancial na participação de alunos e professores neste projeto.

N.º Escolas participantes no PNC Distritos, Regiões Autónomas e EPE - 2015-2021								
Distritos + RA + EPE	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	2018-19	2019-20	2020-2021	2021-2022
Viana do Castelo	-	2	5	5	5	5	5	11

Braga	9	13	18	16	17	20	22	31
Porto	7	27	23	30	36	32	37	56
Vila Real	1	1	1	4	4	7	8	11
Bragança	1	3	2	2	3	2	2	5
Aveiro	9	13	16	15	16	18	20	25
Viseu	5	9	11	9	8	7	10	14
Guarda	1	2	3	3	3	3	4	11
Castelo Branco	1	2	3	3	2	2	6	9
Coimbra	6	9	11	13	11	14	13	15
Leiria	6	10	19	13	11	15	14	18
Santarém	1	4	3	5	8	9	11	16
Lisboa	10	30	35	40	34	44	48	65
Setúbal	2	12	16	21	17	14	19	27
Portalegre	1	2	4	6	5	4	5	10
Évora	-	2	2	1	3	4	6	7
Beja	4	7	6	4	5	5	5	8
Faro	2	5	5	5	6	2	6	13
RA Açores	1	7	5	3	2	3	3	8
RA Madeira	-	-	-	3	4	2	3	6
Angola (EPE)	-	-	-	4	-	2	2	2
Cabo Verde (EPE)	-	-	-	1	-	1	2	2
Macau (EPE)	-	-	-	-	-	1	1	1
Moçambique (EPE)	-	-	1	1	1	1	2	2
São Tomé (EPE)	-	-	-	1	-		2	2
Timor (EPE)	1	1	1	1	1	1	1	1
H. Vallée School – Reino Unido	-	-	-	1	-	-	-	-

Totais	68	161	190	210	202	218	257	376
--------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Fotograma de *Belarmino* (1964), de Fernando Lopes.

Para mais informações sobre o PNC propomos que visitem o site disponível em:

[Plano Nacional de Cinema \(www.pnc.gov.pt\)](http://www.pnc.gov.pt)

A todas as equipas do PNC a nível de escola, solicitamos que enviem para o endereço pnc@dge.mec.pt imagens e outros documentos que possam servir para divulgarmos as vossas atividades.

O nosso obrigado a todos!

A Equipa do PNC